



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

41

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

30ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 22 DE SETEMBRO DE 1980

PRESIDENTE-: LUÍZ BOTTINO JUNIOR

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

e
"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Ari Silva Braga, totalizando onze (11) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 29ª Sessão Ordinária, realizada em 15 de setembro de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente - declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 29ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos e considerando não ter havido matérias no EXPEDIENTE - RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício GCM-3, nº 172/80, do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, encaminhando o processo de prestação de contas apresentadas pelos Órgãos deste Município (Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Serviço Autônomo de Águas e Esgotos) relativas ao Exercício de 1979. - - - - -

Ofício do Sr. José Carlos de Oliveira Pires, DD. Maj PM CMT do 9º BPM/I, em atenção ao Requerimento nº 120/80. - - - - -

Ofício do Sr. Fábio de Salles Meirelles, DD. Presidente da FAESP, em atenção ao Requerimento nº 101/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Belém, em atenção ao Requerimento nº 70/80 - Belém do Pará-PA. - - - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Mauá, encaminhando cópia do Requerimento nº 210/80, que diz respeito à remuneração dos Senhores Vereadores. - - - - -

Ofício do Sr. Clésio Garavaso, colocando os serviços de Xerocopia à disposição desta Casa. - - - - -

Circular da Secretaria de Estado da Cultura - Delegacia Regional de Marília -, comunicando a realização do "1º Salão de Artes Plásticas de Marília". - - - - -

Circular da Fundação "Prefeito Faria Lima", comunicando a realização do Curso sobre Contabilidade Pública a Nível Municipal. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

42

Circular da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, comunicando a posição da entidade diante da aprovação do projeto que prorroga os mandatos municipais. - - - - -

Convite da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra de Marília, para conferência do Dr. Milton Pereira, DD. Prefeito Municipal de Pompéia, sobre o tema "Condições para o Estabelecimento de uma Democracia". - - - - -

Convite da Prefeitura Municipal de São Simão, para "Primeira Semana Cultural" "Marcelo Grassman". - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Guaíra, encaminhando cópia do Requerimento nº 48/80, que diz respeito da necessidade de um planejamento mais eficiente quanto ao plantio da cana de açúcar. - - - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Mauá, encaminhando cópia do Requerimento nº 294/80, que diz respeito à imunidade dos Senhores Vereadores. - - - - -

Circular do Deputado Ruy Silva, concitando os componentes desta Casa para que dêem continuidade, nestes dois anos de prorrogação de mandatos, aos seus trabalhos para tornarem o Legislativo forte e atuante. - - - - -

Circular da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, encaminhando cópia do ofício encaminhado a S. Exa. o Prefeito Municipal, sugerindo seja denominada uma das ruas desta cidade de "Rua do Vereador". - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Indicação nº 178/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se faça voltar aos pontos de maior convergência de público os Cestões de Arame, para coleta de papéis e outras coisas imprestáveis. - - - - -

Indicação nº 179/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se proceda o emplacamento indicativo, informando sobre saída para Marília, Bauru, etc. - - - - -

Indicação nº 180/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se estude a possibilidade da instalação da Delegacia de Serviço Militar em local térreo. - - - - -

Indicação nº 181/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se estude a possibilidade da construção de uma praça pública na Vila Rebêlo. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 178/80, 179/80, 180/80 e 181/80, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, aos Senhores Vereadores, no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

43

O Vereador Luiz Yamauchi, ocupando a tribuna, disse, em síntese: "Faço uso deste Pequeno Expediente para fazer alguns comentários sobre dois assuntos que julgamos de interesse público. O primeiro assunto veio à minha lembrança lendo a Ata da última reunião camarária, o qual se refere ao trânsito da Rua Coronel - Joaquim Piza. A propósito, na sessão passada, foi muito discutida a localização de oficinas naquela via pública. E, hoje, recebemos reclamações de moradores com relação ao trânsito muito intenso na Rua Cel. Joaquim Piza, em decorrência do asfaltamento da rodovia Garça-Álvaro de Carvalho. E, principalmente, é muito grande a movimentação de trânsito de veículos pesados. Então, os moradores reivindicam a possibilidade do Município estudar uma mudança no roteiro de veículos de carga. O segundo assunto, também, foi abordado, várias vezes, nesta Casa e se refere à cobertura do abrigo para passageiros, principalmente de estudantes, existente nas proximidades da torre da Comute, que está em precaríssima condição de conservação e, por consequência, entendemos deva o mesmo ser reparado. Portanto, são estes dois pedidos que gostaríamos de deixar registrados, para que o Sr. Prefeito Municipal tome conhecimento e, dentro do possível, S. Exa. resolva esses problemas". -- -- --

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno-Expediente e não tendo tido oradores inscritos no GRANDE EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. -- --

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. -- -- -- -- --

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento Verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário para proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Ari Silva Braga, totalizando onze (11) dos Senhores Edisl. --

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, passou-se à apreciação da matéria constante no item I da pauta da Ordem do Dia. -- -- -- -- --

Em discussão global o Projeto de lei nº 42/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de um crédito de R\$ 108.000,00 destinado à aquisição de um Carregador de Bateria para ser acoplado junto ao transmissor de U.H.F. - Canal 33 da T.V. Globo. Projeto em regime de urgência. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. -- -- -- -- --

Antes, porém, o Sr. Presidente informou a Casa o seguinte: "Informo a Casa que, através do Requerimento nº 129/80, o Vereador Boanerges do Prado Vianna postulou o adiamento do Projeto, ora em discussão, para que a Comissão de Justiça solicitasse informações ao Sr. Prefeito Municipal a respeito do Projeto de lei nº 42/80. Posteriormente, no decorrer desta semana, esta ...-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

44

Presidência recebeu o ofício nº 298/80, do Executivo Municipal, solicitando a retirada do Projeto referido, para o fim do mesmo ser reformulado. Diz o artigo 128, § 2º, do Regimento Interno, que toda matéria submetida ao Plenário, como é o caso do Projeto de lei nº 42/80, para ser retirada, depende da decisão da Casa. Assim, esta Presidência submete em discussão, inicialmente, o pedido de retirada do Projeto de lei nº 42/80". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, pela ordem: "Eu ia propor essa questão, exatamente: se o pedido seria apenas votado ou, também, seria discutido". - - - - -

O Sr. Presidente: "O pedido será discutido. Dessa forma, em discussão o pedido do Sr. Prefeito Municipal, postulando a retirada do Projeto de lei nº 42/80". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como o Projeto já entrou na pauta da Ordem do Dia, a sua retirada, mesmo a pedido do Sr. Prefeito Municipal, depende de decisão deste Plenário, como foi, aliás, bem explicado pelo Sr. Presidente. Entendo que a retirada de um Projeto, principalmente deste, que propiciou alguma discussão nossa e um pedido de informações procedido pelo nobre Vereador Ari Silva Braga, devia merecer uma atenção maior do Sr. Prefeito Municipal, ao invés de um simples pedido de retirada. E entendo, por outro lado, que a justificativa, para solicitar a retirada, não tem nenhuma procedência, porque ela se firma na declaração da firma que iria vender o aparelho, de que, atualmente, a firma fornecedora não teria mais condições de manter o valor da proposta inicial. Ocorre que este Projeto entrou nesta Casa dia 1º de setembro, passou pelo expediente, pela Secretaria, pelas Comissões e entrou em discussão em Plenário, tudo isto, em apenas 5 dias. Por determinação do Sr. Presidente da Casa, o Projeto já foi incluído na pauta da Ordem do Dia a partir de 5 de setembro, entrando em discussão dia 8, que seria a próxima sessão. Vejam que nesta Casa, em apenas 4 dias, o Projeto tramitou normalmente. Em apenas 7 dias, nós demos, ao Projeto, a decisão de solicitar informações ao Sr. Prefeito Municipal, por um pedido do nobre Vereador Boanerges do Prado-Vianna, pedindo o adiamento por uma sessão. Tudo isto até o dia 10 de setembro, quando a Secretaria da Casa, imediatamente, mandou o pedido de informações ao Sr. Prefeito Municipal. Se houvesse interesse do Sr. Prefeito Municipal, de fato, de esclarecer à Casa sobre as razões ou não da instalação daquele aparelho, teria, ainda, S. Exa. 12 dias, de 10 de setembro até a data de hoje, quando o Projeto voltaria a pauta. No entanto, somente sete dias depois, ou seja, 17 de setembro, o Sr. Prefeito Municipal resolve solicitar a retirada do Projeto. Tenho para mim, então, que votar favoravelmente pela retirada, seria a Câmara se bater em retirada. E como? Como nós bateríamos em retirada diante deste pedido, sem nenhuma explicação do Sr. Prefeito Municipal, que pretende submeter, outra vez, a esta Casa um novo Projeto revigorado? Se nós não tivemos, até hoje, nenhuma explicação, nenhum esclarecimento, qual seria a justificativa do Sr. Prefeito Municipal, para"



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

45

solicitar, novamente, uma abertura de um crédito, agora, certamente, maior? E nós voltaremos a solicitar, novamente, as mesmas informações. Então, seria muito mais justo negar a retirada do Projeto e a Câmara resolver, de vez, se compra ou não este aparelho. Eu, pelo menos, votarei contra a retirada do Projeto". --

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Tenho a impressão que o Prefeito deveria manter com esta Casa um melhor relacionamento, porque um tratamento cordial independe de nós estarmos em situação de oposição ou de situação, com relação a S. Exa. É o tratamento harmonioso que deve existir entre Prefeitura e Câmara. Agora, tenho a impressão que o Sr. Prefeito anda fazendo muito "beicinho com as coisas, porque a Câmara não pode exigir nada, não pode se informar nada. E eu acho isso profundamente lamentável. Uma pequena coisinha e pronto, já empaca o negócio. E tudo poderia ser resolvido através da prestação de uma informação, com humildade. Sou, também, contra a retirada do Projeto, porque fica um negócio desagradável a toda hora, a todo instante, qualquer coisa que a Câmara faça, tornar-se motivo de se armar uma escaramuça terrível entre Legislativo e Executivo. Tudo se resolveria com a prestação de informações e a compra do referido aparelho, talvez, já estivesse liberada. Se este aparelho vai fazer falta mais cedo ou mais tarde e vão inventar coisas, eu não sei. E eu acho, até, que vão tirar a televisão do ar. É a minha opinião". --

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, sou, também, contra o pedido de retirada do Projeto. Durante a semana passada, nós entramos em contato com diversos técnicos de T.V., no sentido de obtermos informações a respeito do aparelho que o Sr. Prefeito pretende colocar junto ao repetidor de UHF. E nós não recebemos nenhuma informação afirmativa, se havia necessidade ou não da colocação desse aparelho na torre da Comute. A Comissão de Finanças, também, fez pedido de informação ao Sr. Prefeito Municipal, atendendo ao pedido formulado pelos Vereadores Jathyr Mafud e Boanerges do Prado Vianna. Nós confessamos que naquela ocasião, quando exaramos o parecer no Projeto, achamos que havia uma razão, toda especial, do Sr. Prefeito colocar aquele estabilizador de voltagem. Realmente, recebemos crítica do Vereador Jathyr Mafud, com bastante justiça. Vejam que o Sr. Prefeito não quis dar respostas às informações solicitadas e solicitou a retirada do Projeto. Não entendemos o porquê dessa atitude de S. Exa. Então, votaremos, também, contra a retirada do Projeto de lei nº 42/80".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do pedido do Sr. Prefeito Municipal, posturando a retirada do Projeto de lei nº 42/80, tendo mesmo sido rejeitado por unanimidade de votos. Em consequência, foi submetida, a seguir, a discussão global o Projeto de lei nº 42/80. --

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do --



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

46

Projeto de lei nº 42/80, tendo o mesmo sido rejeitado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou rejeitado, por unanimidade de votos, o Projeto de lei nº 42/80. - - - - -

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 41/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a Secretaria da Saúde do Estado, objetivando a instalação de um Posto de Atendimento Sanitário, no distrito de Jafa. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 41/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de lei nº 41/80, em 2ª discussão e votação. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Há uma certa dúvida e, até certo ponto, calcuma em torno da votação final do Projeto de verba para comprar o carregador de bateria para o UHF. Entendem alguns dos Senhores Vereadores que, votando contrariamente ao Projeto, nós estávamos, exatamente, fazendo a vontade e a solução sugerida pelo Sr. Prefeito Municipal. Não importa! Se nós atendemos ao que o Sr. Prefeito Municipal desejava, que, era, exatamente, retirar o Projeto, tanto melhor para S. Exa. Mas, eu entendo, de minha parte, que o Projeto não poderia mais ser aprovado por duas razões: 1º lugar: o Projeto não atenderia mais as condições formuladas para comprar o carregador de bateria; 2º lugar: se nós votássemos favoravelmente ao Projeto, nós estaríamos negando tudo aquilo que dissemos, daqui, da tribuna. Iríamos votar o Projeto sem nenhuma informação, completamente leigos a respeito do aparelho que se queria instalar no UHF. Portanto, nós achamos que votamos muito bem, rejeitando a retirada e rejeitando o Projeto. - Se novo Projeto vier, nós vamos examiná-lo. Se não tivermos condições técnicas para examiná-lo, solicitaremos, novamente, informações. Se forem negadas, pelo Executivo, estas informações, nós podemos instalar uma comissão que vá receber estas informações técnicas em outro setor. O que não podemos votar, contra ou favor, é votar sem termos informações corretas. E a respeito deste assunto, eu queria transferir a todos os meus companheiros de Casa uma manifestação de um cidadão garcense, feita a mim, hoje, a de que a Câmara se dignificou, quando propôs, como uma das fórmulas de examinar este Projeto, uma reação contra esta potência, - que se chama rede Globo de Televisão, que quer se impor em todas as cidades do interior do Estado de São Paulo e, hoje, se estendendo por todo o Brasil". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu vou me ater ao finzinho da Explicação Pessoal do colega Jathyr Mafud, quando disse que esta Casa tem agido com altivez. E isto é uma verdade. É uma ...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

47

realidade que a Câmara Municipal de Garça tem procurado agir com altivez na apreciação de fatos, das coisas de interesse da nossa comunidade. Esta é uma verdade que ninguém pode refutar. Não é - uma Câmara de negociatas. Não é uma Câmara que, naturalmente, fica quieta diante de problemas importantes e que não se curva - diante do poder econômico, como é o caso, por exemplo da TV Globo. Mas, eu gostaria de sempre mostrar ao público, de que, toda- vez que foge do diálogo conosco e se vem com imposições, a coisa não funciona. E não funciona mesmo. E eu tenho a impressão que - esse é um ponto de vista que independe de colocação partidária. - É uma questão de moralidade. É uma questão de amor próprio. É - uma questão de entendimento, no sentido de que nós, também, deve- mos ser ouvidos nas grandes e nas pequenas questões, sempre com - a mesma intensidade de propósitos. Eu, francamente, sou a favor - do melhor relacionamento. Não relacionamento por hipocrisia. - Já que não se quer bem a pessoa, é muito fácil de se tentar o - diálogo através de palavra escrita. Ou através de uma intermedia- ção, porque os dois poderes tem seus serviços de assessoria. O - que não se pode é ficar dando asas a estes diálogos que ele, o - Prefeito, atribui a nós e que, na realidade, ele que é encarrega- do de fazer em muitos lugares, em muitas esquinas e em muitos ba- res. Isso não aceitamos. E, como eu tenho muitos assuntos para - focalizar, gostaria de dizer, inicialmente, ao Vereador Luiz Ya- mauchi, que falou sobre o problema existente na entrada e saída - da cidade, que a coisa melhorou, realmente. O pessoal que tem lá - oficinas entendeu o perigo que representava aquele estado de coi- sas esta colaborando com o Poder Público. Quanto ao Projeto que - nós retiramos, agora, há pouco, fomos nós que retiramos, sem - quaisquer outras conotações". A seguir, o Vereador João Alexan- dre Colombani referiu-se às Indicações que apresentara na presen- te sessão, quais sejam: a) nº 178/80, sugerindo se faça voltar - aos pontos de maior convergência de público os Cestões de Arame, para coletar papéis e outras coisas imprestáveis; b) nº 179/80, - sugerindo se estude a possibilidade a execução de serviços de em- placamento indicativo, informando sobre saída para Marília, Bau- ru, etc.; c) nº 180/80, sugerindo se estude a possibilidade da - instalação da Delegacia de Serviço Militar em local térreo, obje- tivando facilitar melhor atendimento e acolhimento aos inúmeros - jovens que procuram aquele setor militar, seguidamente e d) nº - 181/80, sugerindo se estude a possibilidade da construção de uma - praça pública na Vila Rebêlo. - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explica- Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a pre- sente Ata, fiz datilô grafar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO